

Boletim da Comissão de Melhoramentos de Esporão (Goes)

Com a
Colaboração
da Secção Cultural

N.º 19 / Ano II / Julho de 1957

CIRCULAR

Secretaria: Travessa do Poço da Cidade, 46-4.º — Telef. 36 68 54 — LISBOA

Composto e Impresso nas oficinas da
Gráfica Universal, Lda. - R. Escola do Exército, 34 - Lisboa

A Nossa Festa: O S. Miguel

Uma das minhas paixões, devo confessá-lo, é a música. Gosto desde o “vira” aos “batuques”, desde o “fandango” às “mornas”. O folclore português! Pena é que as nossas Estações emissoras não transmitam programas de música regional, em vez dos de artistas de média e até de pouca categoria. Havia de se gravar mais discos de ranchos folclóricos.

Vem este palavriado todo para falar na próxima festa que se realiza no dia 29 de Setembro, no Esporão. A festa de S. Miguel.

Sendo as Beiras um centro folclórico, com canções verdadeiramente suas, com ranchos típicos e, para não darmos um exemplo de outra região beiroa, que não fosse a nossa, damos o exemplo do extinto Rancho de Goes, que teve grande fama, vindo até Lisboa dar espectáculos no Coliseu dos Recreios. Que pena ter acabado!... Não percebo por que na freguesia de Goes morreu o folclore.

Já não há ranchos, as raparigas e os rapazes que dantes dançavam, ao domingo, as suas danças típicas, dançam agora o mambo, o rock, o swing, etc. Já não se cantam aquelas quadras, tantas vezes improvisadas, mas cheias de lirismo e simplicidade, mas sim as últimas criações da rádio. É pena!

No Esporão acontece o mesmo! Agora que temos a nossa festa à porta, e que, com certeza, os mordomos deste ano, vão começar com a organização da mesma, deviam fazer um baile com música moderna e outro regional, este com concursos da melhor quadra improvisada, ou de desgarradas, do melhor mandador, etc..

Qualquer dia em Lisboa, quando se queira realizar um baile regional, já não podemos dizer “à moda da terra”, porque esta expressão já não quer dizer que o baile é de guitarra e viola, que se baila em roda e mandados, mas sim que vamos dançar as últimas criações do momento. Coisas dos tempos!

E já que falei da festa, pergunto: Por que não fazem os mordomos um coreto, e

bam compreender que o Esporão necessita duma festa como antigamente se fazia, que o “S. Miguel” volte a ser falado como antigamente!

Assim o espero!

A nossa Comissão, vai este ano organizar mais uma excursão ao Esporão a fim dos seus associados poderem assistir às festas.

O autocarro sairá no dia 29, pela 1 hora e chegará ao Esporão no mesmo dia pelas 7 horas, saindo depois às 24 horas do dia 29 e chegando a Lisboa no dia 30 às 6 horas. Desta forma não se perdem dias de trabalho.

O custo da excursão será de 180\$00 e poderá ser pago conforme as possibilidades dos Srs. Excursionistas, desde que em Setembro esteja a passagem completamente paga.

A inscrição está desde já aberta. Espero que os naturais do Esporão e especialmente os nossos associados encham o autocarro em pouco tempo.



UM RANCHO FOLCLÓRICO

não enfeitam as ruas com bandeiras de papel? Sim, dá mais trabalho, mas o Esporão ficava muito bonito, e bem merece! Não era necessário gastar muito dinheiro, bastava comprar-se menos foguetes. Não se deitavam foguetes antes do dia da festa, e assim até o Padre iria dizer missa. Já não acontecia o mesmo que no ano passado, disso tenha a certeza.

Espero que os actuais mordomos saibam

REUNIÃO DE DIRECÇÃO

Reuniu-se no passado dia 2 de Junho a Direcção com as seguintes presenças:

DIRECÇÃO : — Casimiro Martins, Avelino Lopes Martins, António Henriques Nunes e Américo Gaspar Nunes.

EXPEDIENTE : — Lido e arquivado, destacando-se as cartas da Comissão de Melhoramentos do Lugar de Piães enviando dois convites para um baile e da Comissão de Melhoramentos de Cortes, enviando cinco bilhetes para um piquenique.

SECÇÃO CULTURAL : — A Secção Cultural com a colaboração da Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte, organiza no próximo dia 5 de Julho uma sessão cinematográfica, que será grátis para todos os associados.

NOVOS SÓCIOS : — Foram aprovados os seguintes novos sócios:

131 — Carlos Gabriel Viana Nunes

132 — Francisco Guimarães

133 — Joaquim Pio.

NOVO CHAFARIZ : — Foi enviado à Direcção de Urbanização do Distrito de Coimbra o projecto para os marcos fontenários a construir no Esporão e em Carvalhal Miudo.

Em seguida encerrou-se a sessão.

Liga de Melhoramentos da Freguesia de Benfeita

Esta Liga para comemorar o seu 12.º aniversário realizou diversas festas, das quais salientamos: a inauguração do abastecimento de águas e electricidade na sede da freguesia, uma sessão solene na Escola de Benfeita e um grandioso piquenique na Quinta de Montalegre, em Lisboa.

Para este piquenique recebemos três convites que muito agradecemos.

Fazemos votos para que a Liga de Melhoramentos da Freguesia de Benfeita tenha uma longa vida, cheia de prosperidades.

NOTÍCIAS PESSOAIS

CASAMENTOS

Casou-se no passado dia 30 de Junho o nosso sócio José Carlos Martins Pinheiro. Desejamos-lhe imensas felicidades na sua nova vida.

DOENTES

Encontram-se doentes os nossos associados, Sr.ª D. Maria de Lourdes Soares Ferreira e David Martins Bandeira. Desejamos-lhes rápidas melhoras.

PARTIDAS E CHEGADAS

Em goso de férias, partiu para a colónia de férias da F. N. A. T. na Costa da Caparica, o nosso consócio, Sr. João da Silva Loureiro; para Coimbra, o nosso sócio, Sr. Luiz Rodrigues; para o Algarve, os nossos associados, Srs. Avelino Lopes Martins e José Carlos Martins Pinheiro; para o Douro e Trás-os-Montes o nosso 2.º secretário, Sr. Américo Gaspar Nunes; para as Beiras os associados, Sr.ª D. Odete Henriques Nunes e Casimiro Nunes das Neves; para o Esporão o nosso tesoureiro, Sr. José Cardoso Bandeira.

Excursão ao Esporão

A fim de podermos assistir à Festa de S. Miguel, a nossa Comissão organiza uma excursão ao Esporão com o seguinte horário:

Saída de Lisboa no dia 29 de Setembro à uma hora.

Chegada ao Esporão no mesmo dia às sete horas.

Partida do Esporão no dia 30 pela uma hora.

Chegada a Lisboa às seis horas do mesmo dia.

As inscrições estão abertas ao preço de 180\$00. Facilidades de pagamento.

EXCURSÃO A ÁGUEDA

Saímos de Lisboa às sete horas da manhã de 9 de Junho no mais moderno autocarro da Empresa João Cândido Belo & C.ª, Ld.ª, de Vila Fresca de Azeitão, direitos a Santarém. Em Santarém, fomos às Portas do Sol, donde admirámos o soberbo panorama que dali se disfruta.

Depois fomos de abalada até Tomar. Visitámos o Convento de Cristo, o Nabão e o Parque. Seguimos, então, para Coimbra, onde almoçamos.

Depois de visitarmos o "Portugal dos Pequeninos", a Universidade, o Penedo da Saudade, embarcámos para o Luso.

Chegados ao Luso, bebemos da sua bela água e subimos pela Mata do Buçaco até ao seu magnífico Hotel.

Depois, fomos até Águeda, donde admirámos as belas margens do rio do mesmo nome, e o "Recanto do Souto do Rio", um belo parque apreciável e bucólico.

Chegámos a Aveiro, onde pernoitámos. No outro dia, visitámos a cidade, com a sua ria, e fomos até à Figueira da Foz, subindo a Serra da Boa Viagem. Ali chegados visitámos a cidade, a sua bela praia e almoçámos.

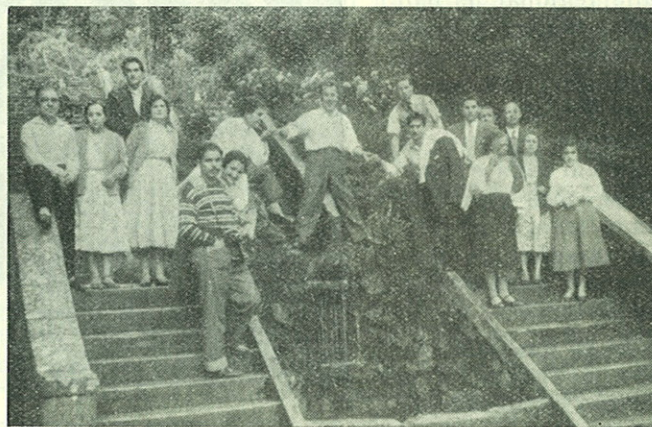
Depois visitámos Leiria, Batalha com o seu convento e Alcobaça. Seguimos para o Sítio da Nazaré e descemos pelo seu elevador até à Nazaré, onde pas-seámos pela praia.

Fomos a S. Martinho do Porto e jantámos nas Caldas da Rainha. De regresso a Lisboa, parámos em Alenquer, para admirarmos a bela imagem nocturna que nos apresenta.

Chegámos a Lisboa cerca das onze horas do dia 10 de Junho.

Dos excursionistas os seguintes são nossos sócios: —

Casimiro Martins, Acácio Pinho Ferreira, Maria de Lourdes Soares Ferreira, David Martins, Arminda Maria Martins, David Martins Bandeira, António Henriques e António Henriques Nunes.



Os excursionistas na Mata do Buçaco

PASSEIO A SINTRA

Iniciamos este verão os nossos passeios dominigueiros, que no ano passado tanto deram que falar. Assim, vamos no dia 28 do corrente a Sintra. A partida será às 8 horas da estação do Rossio. Em Sintra, visitaremos o Palácio Nacional, o Castelo dos Mouros (onde almoçamos) e o Palácio da Pena. Esta visita tem a colaboração da Secção Cultural. O regresso terá lugar cerca das 21 horas. O preço da ida e volta é de Esc. 20\$00, incluindo as visitas e transporte em 1.ª classe. Estão abertas as inscrições.

Sessão Cinematográfica

Realizou-se no passado dia 5 do corrente, a Sessão de Filmes Culturais que a nossa Secção Cultural realizou com a colaboração da Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte, para início das suas actividades.

A sala de festas do Grupo Desportivo do Instituto Pasteur de Lisboa estava cheia, cerca de 100 pessoas.

Abriu a sessão o Presidente da Secção, Sr. Guilherme Vieitez Ribeiro que proferiu as seguintes palavras:

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Prezados consócios,

Pode parecer estranho que a Comissão de Melhoramentos dum pequena povoação da nossa ridente Beira, tenha a iniciativa de criar uma Secção Cultural e mais do que criá-la, dar-lhe vida, mercê de organizações várias. Haverá quem formule esta pergunta, à primeira vista cheia de lógica: que ligação existe entre uma Comissão de Melhoramentos e realizações culturais?

A resposta a esta e outras interrogações idênticas, é simples, clara e precisa. A cultura deve acompanhar o homem em todas as suas manifestações e as Colectividades de todas as espécies devem, pelos meios ao seu alcance, tentar elevar o grau de conhecimentos dos seus associados.

Este, em nossa opinião, o pensamento que deve enraizar-se no espírito dos dirigentes associativos, quer de Agremiações Regionais, quer de quaisquer outras. Não pretendo neste momento e neste local analisar os importantes benefícios de todas as ordens a que pode conduzir a aceitação deste princípio básico, com vista a um melhor nível cultural das enormes massas associativas, nem pretendo tão pouco entrar em pormenores que estão fora do âmbito desta sessão cultural.

Desejo apenas afirmar, e faço-o com veemência, que a acção cultural deve acompanhar todas as restantes manifestações das Colectividades sem, é claro, prejudicar ou ensombrar o fim específico ou principal para que essas Colectividades foram criadas. E não se diga que a acção cultural, bem orientada, está a mais ou prejudica as Agremiações que não foram criadas com esse único objectivo, porque essa acção, ilustrando e educando, completa as finalidades associativas.

Por isso, a nossa Comissão de Melhoramentos organizou uma Secção Cultural que ora inicia as suas actividades. Desejamos, dentro das nossas possibilidades, realizar sessões cinematográficas, palestras sobre assuntos de reconhecido interesse, concursos e, sobretudo, manter e melhorar o nosso boletim que, apesar de pequeno e modesto representa já qualquer coisa, é uma esperança e, perdoem-nos a imodéstia, um exemplo!

O nosso plano de trabalhos como veem, minhas senhoras e meus senhores, é simples, nada ambicioso. Por isso mesmo é mister que se cumpra e há-de cumprir-se, se à Direcção da nossa Comissão de Melhoramentos e à sua Secção Cultural não faltar o apoio indispensável da gente do Esporão. E como não há-de verificar-se esse apoio se se trata de Beirões?

Vamos assistir à passagem de vários documentários que nos são oferecidos pelos Serviços Culturais e de Imprensa, Embaixada dos Estados Unidos da América do Norte. Não queremos concluir estas palavras sem agradecer, reconhecidos, àqueles Serviços a gentileza havida para com a nossa Comissão. Muito obrigado!

Resta-nos agradecer-lhes, minhas senhoras e meus senhores, prezados consócios, a vossa presença amiga, certeza de futuras e cada vez melhores e mais frequentes manifestações culturais da nossa Comissão.

Depois de uma longa salva de palmas, seguiu-se a passagem dos seguintes documentários:

A Luta da Hungria pela Liberdade; A Cerimónia da Posse do Segundo Mandato do Presidente Eisenhower; Sweeney Vai Correr Mundo; O Corpo Humano; O Mundo em Foco e o desenho animado Fall Out Fall In.

SABIA QUE...

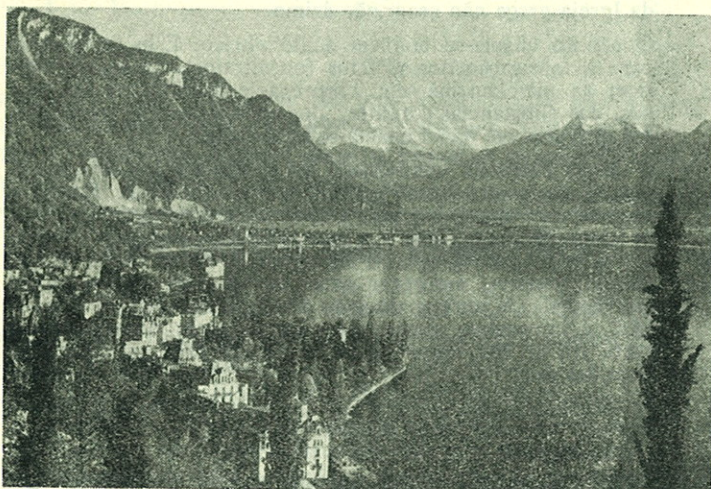
- A camada atmosférica deve ter a forma de um esferóide, mais achatado que a Terra. Supõe-se que a altura da atmosfera não excederá uns 60 quilómetros. A atmosfera exerce sobre os corpos pressão variável, que se avalia com o barómetro. A pressão atmosférica média é de 1.033 gr. por cada centímetro quadrado, de maneira que a exercida sobre um homem de estatura regular é quase de 17.000 quilos. Se este peso enorme nos não esmaga, é porque o contrabalança a reacção dos fluidos que nos enchem o corpo. As camadas de ar da atmosfera esfriam (sensivelmente 1.º por 215 metros) na troposfera, camada de 10 a 15 quilómetros de espessura; uma temperatura constante, cerca de 55.º, reina na estratosfera, situada para além. Está demonstrado que os planetas e seus satélites, excepto a Lua, são, como a Terra, rodeados da atmosfera.
- A matéria é considerada hoje como uma aglomeração de partículas de energia condensada. O átomo é verdadeiramente constituído por um núcleo formado de neutrões, partículas materiais sem carga, e de protões, partículas materiais carregadas positivamente, núcleo em torno do qual gravitam electrões negativos ou negatões. Em certas condições, os átomos de corpos diferentes permutam electrões para dar corpos compostos. Os núcleos de átomos de quaisquer corpos têm tendência para se desagregarem com libertação intensa de energia (radioactividade, bomba atómica).
- O atum frequenta a costa meridional do Algarve no seu trajecto para o Mediterrâneo, de Abril a Julho (época em que é denominado atum de direito, e mais apreciado para o consumo) e no seu regresso deste mar. A sua carne consume-se fresca ou salgada ou em calda de azeite, preparada como a sardinha. A pesca do atum é uma das mais lucrativas indústrias portuguesas.
- As audiências judiciais são públicas; secretas, só quando os juízes entendem que a publicidade dos debates é perigosa para a ordem pública ou ofensiva dos bons costumes.
- É nos países mais vizinhos dos pólos que Melhor se observa a aurora. Varia muito o aspecto das auroras polares: ora apresentam a forma de arcos luminosos, que se conservam durante dias, ora mudam de forma instantaneamente. O fenómeno relaciona-se com o magnetismo terrestre e influi na agulha magnética, desnordeando-a.
- A auscultação foi descoberta em 1816 pelo médico francês Laennec.
- Pelo seu enorme desenvolvimento, o automóvel tem contribuído poderosamente para o desenvolvimento de numerosas indústrias de que é tributário, especialmente a metalúrgica, a borracha. Revolucionou também a arte militar.
- O avestruz não pode voar, mas corre com extraordinária velocidade. As suas penas têm alto valor comercial.
- Os Israelitas coziam pão ázimo na véspera da Páscoa, em memória de que os seus maiores, ao sair do Egipto, haviam feito uma refeição com pão ázimo. A Igreja católica crê que Jesus se serviu de pão de ázimo na ceia com os discípulos, e é por isso que ela emprega esse pão na missa. Os sacerdotes da Igreja grega não usam pão ázimo.
- O azótito chama-se também ácido nítrico. Este ácido serve para a fabricação dos azótatos (ou nitratos), do ácido sulfúrico, da nitrobenzina, etc. Emprega-se na indústria dos adubos, das substâncias corantes; dos explosivos. Os gravadores das gravuras em metal chama-se água-forte.
- O azoto entra na composição do ar atmosférico com a proporção de quatro quintas partes aproximadamente. É impróprio para a respiração e para a combustão do sangue. Um litro de azoto pesa 1 gr., 258. É a base dos adubos azotados (nitratos, sais amoniacais, adubos orgânicos). Durante muito tempo, não foi possível empregar senão estrumes de origem animal ou vegetal. Os nitratos de soda do Chile são utilizados desde 1830. Ultimamente conseguiu-se transformar directamente o azoto do ar em amoníaco, em nitrato de cal e em cianamida assimiláveis.
- O bacalhau é um peixe voraz que vive nos mares árticos e chega a medir 1,50 de comprimento. Pesca-se a partir de Maio, durante o verão, entre a Islândia e a Terra Nova principalmente. Come-se fresco e salgado; sob esta última forma, constitui um alimento popularíssimo e altamente nutritivo. Do fígado do bacalhau extrai-se um óleo precioso como reconstituente.

As nossas entrevistas

Tendo chegado há pouco da sua viagem pela Espanha, França, Itália e Suíça, fomos entrevistar o nosso prezado associado e agregado da Direcção, Sr. José Carlos Martins Pinheiro.

Eis as suas impressões acerca desta viagem.

- Diga-nos Pinheiro, qual foi a primeira cidade estrangeira que visitou?
- Foi Salamanca. Célebre pela sua Universidade. Encontrei em Salamanca três portugueses que estudavam na Universidade.
- Em Espanha, quais as cidades que visitou, além de Salamanca?
- Diversas. Burgos, S. Sebastian, Bilbao, Corunha, Vigo, etc.
- Gostou da Espanha?
- Sim. Gostei.
- Em França, onde foi?
- A Biarritz, a Lourdes que na minha opinião é superior a Fátima. Visitei a Catedral e as grutas. Lindíssimo. Só a Lourdes vão cerca de 1.000 estrangeiros diariamente. Visitei também a Cote d'Azur e fui até Cannes. Toda a Cote d'Azur é um encanto.
- Depois para onde seguiu?
- Fui à Riviera Italiana, passei por Mónaco, onde visitei o Palácio Real, mas não vi a Princesa Grace Kelly. Desde S. Rafael que o panorama é incomparável de beleza, com as montanhas debruçadas sobre o Mediterrâneo, duma limpidez admirável e temperatura convidativa. Um paraíso! Depois visitei Génova e Milão.
- Qual a sua opinião acerca da Suíça?
- Quando entrei na Suíça, a minha impressão foi das piores, mas depois, foi o país que mais gostei de visitar. Boas estradas, as aldeias todas muito limpas e bonitas, e os seus habitantes todos muito bem educados. Simplesmente maravilhoso.
- Foi ver o hockey?
- Sim, em Montreux, que fica num lago lindíssimo, vi além do Portugal-Espanha, o Portugal-Itália e outros.
- Por onde regressou?
- Regressei por Bordeus e Bayonne, Vigo e Porto.
- Lindo passeio.
- Sim foi um grande passeio, pena é que se não possa dar um passeio destes todos os anos.
- Obrigado pelas suas impressões sobre esta viagem e até à próxima viagem.



Vista parcial de Montreux

Colóquios da História Universal—2

Fontes da História do Egipto

Vários historiadores antigos escreveram acerca do Egipto. Destes, destaca-se Heródoto, chamado o "pai da história", que nos apresenta curiosas observações pessoais sobre os antigos habitantes do país, seus costumes e sua civilização. Sob o ponto de vista histórico, são, porém, mais valiosos os monumentos que se espalham por todo o Egipto (templos, túmulos, etc.), sobretudo depois dos trabalhos do Professor Champollion, que nos permitiram a leitura de numerosas inscrições, feitas em caracteres hieroglíficos, que representavam ideias e não sons, como acontece no nosso sistema de escrita.

DITOS

D. André de Almada, que foi lente de teologia na Universidade de Coimbra, na primeira metade do século XVII, vendo um dia certo estudante nobre na porta de uma livraria, perguntou-lhe que fazia? Ao que o estudante lhe respondeu que estava comprando livros para passar tempo. Então D. André de Almada lhe tornou: «Vossa mercê compra livros para passar tempo, e eu tomara poder comprar tempo para passar livros».

* * *

Carlos V. que falava, na perfeição, umas poucas de línguas, dizia que se devia falar francês aos amigos, alemão aos cavalos, italiano às mulheres, espanhol a Deus, e inglês aos pássaros.

Horário da abertura da Sede

A fim de os nossos sócios poderem tratar de quaisquer assuntos associativos, a partir do próximo dia 18 e em todas as quintas-feiras, das 21,30 às 23 horas estará um Director de serviço na nossa Sede, Rua de Santa Marta, 47-r/c. Dto. (Casa do Concelho de Goes).

Assim, eis a primeira escala de serviço:—

- Julho 18 — Casimiro Martins,
- 25 — Avelino Lopes Martins,
- Agosto 1 — António Henriques Nunes,
- 8 — Américo Gaspar Nunes,
- 15 — José Cardoso Bandeira,
- 22 — José Casimiro Rodrigues Martins,
- 29 — Abílio Antunes Bandeira.

Agradecemos a comparência dos nossos sócios, nos dias indicados, para trocarmos impressões sobre a nossa Comissão e de outros assuntos, podendo assim, a massa associativa dar a sua colaboração à Direcção.